

Ciência aberta e políticas de acesso livre ao conhecimento científico: uma análise das políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome Trust e NIH

Tipo de contribuição: comunicação oral.

Palavras chave: Ciência aberta; política de informação; acesso aberto; Fundação Oswaldo Cruz; Wellcome trust; National Institutes of Health.

1 Ciência aberta e políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome trust e NIH

A ciência aberta é uma prática de ciência onde outros pesquisadores podem colaborar e contribuir em processos de pesquisa científica. Desse modo, dados, anotações de laboratório e demais processos devem ser disponibilizados sob os termos que permitam a reutilização, distribuição e reprodução da pesquisa, dos dados e dos métodos subjacentes (FOSTER, 2018). Príncipe (2018) enfatiza que, ciência aberta é mais do que acesso aberto às publicações e dados de pesquisa. Para o autor, tal prática de ciência implica que o processo de investigação seja ele próprio aberto, utilizando métodos e ferramentas que facilitem a colaboração, partilha e reutilização. Dito isso, a ciência aberta é abrangente, baseia-se em diversos pilares e inclui múltiplas dimensões, tais como: acesso aberto, dados abertos, ciência cidadã, revisão por pares, código aberto, bloco de notas aberto, recursos educacionais abertos, redes sociais científicas, entre outros.

A ciência aberta tem se desenvolvido globalmente. Nesse contexto, políticas de acesso aberto a publicações científicas têm sido elaboradas e atualizadas conforme a necessidade das instituições. No Brasil, a política de acesso aberto ao conhecimento, parte integrante da política de informação e comunicação da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) busca garantir à sociedade o acesso gratuito, público e aberto ao conteúdo integral de toda obra intelectual produzida pela instituição. A política de acesso aberto da Fiocruz aplica-se a toda obra intelectual de autoria individual, em coautoria e de autoria coletiva de profissionais da instituição; elaborada com recursos físicos ou financiamento da Fiocruz. No cenário europeu, a política de acesso aberto da Wellcome trust visa garantir que o conhecimento e as descobertas resultantes do financiamento da instituição sejam compartilhados e usados de modo que maximize a saúde. A política da Wellcome trust aplica-se a qualquer artigo que inclua pesquisa original revisada por pares. Por fim, a política americana do National Institutes of Health (NIH) visa garantir que o público tenha acesso aos resultados revisados por pares e publicados, de todas as pesquisas financiadas pela instituição. A

política do NIH aplica-se a qualquer manuscrito que seja revisado por pares, tenha sido aceito para publicação em um periódico após 07/04/2008, e que tenha surgido de qualquer financiamento direto de uma concessão do NIH ou acordo de cooperação ativo a partir do ano fiscal de 2008.

Dito isso, esta pesquisa busca identificar e analisar quais elementos de ciência aberta estão compreendidos nas políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome Trust e NIH.

2 Procedimentos metodológicos

Para identificar os elementos de ciência aberta compreendidos nas políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome trust e NIH foi realizada pesquisa de levantamento e análise de documento na Taxonomia Foster e “guarda-chuva” de ciência aberta, que receberão maior destaque na comunicação oral. Após o levantamento e análise de documento, as categorias a seguir, foram selecionadas para compor o estudo.

Tabela 1: Análise das políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome trust e NIH à luz dos elementos da ciência aberta:

POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO			
	Fundação Oswaldo Cruz	Wellcome Trust	National Institutes of Health
Acesso aberto	Assegura o acesso aberto favorecendo o acesso público e gratuito ao conhecimento produzido pela instituição; preservando a memória institucional; disseminando a produção intelectual; apoiando o planejamento e a gestão da pesquisa; e estabelecendo diretrizes de registro e publicização da produção intelectual.	Assegura o acesso aberto disponibilizando, gratuitamente, através da PubMed Central (PMC) e da Europa PMC (até a data oficial da publicação) todos os artigos de pesquisa apoiados, no todo ou em parte, pela instituição.	Apenas um subconjunto dos documentos no PMC está disponível sob disposições de acesso aberto.

Repositórios	<p>O ARCA tem como função hospedar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Fiocruz, reunindo-a em um único ponto de acesso; estimular a mais ampla circulação do conhecimento, a fim de fortalecer o compromisso institucional com o livre acesso à informação científica em saúde; conferir transparência e incentivar a comunicação entre pesquisadores, acadêmicos, gestores, pós-graduandos e toda a sociedade civil.</p> <p>Adota-se preferencialmente o autoarquivamento.</p>		<p>A política exige que todos os pesquisadores financiados pelo NIH submetam ou enviem para a PubMed Central da Biblioteca Nacional de Medicina uma versão eletrônica de seus manuscritos revisados por pares após a aceitação para publicação.</p>
Pré-prints		<p>Os pré-prints devem ser compartilhados ampla e rapidamente quando há um benefício para a saúde pública, como um surto de doença, por exemplo. Esses pré-prints devem ser publicados: antes da revisão por pares; em uma plataforma que suporte a publicação imediata do manuscrito completo; e sob uma licença CC-BY.</p>	
Dados abertos			
Ciência cidadã			<p>A política do NIH garante que o público tenha acesso aos resultados publicados de pesquisas financiadas pelo NIH; e exige que os manuscritos revisados por pares sejam acessíveis ao público na PubMed Central visando ajudar no avanço da ciência e na qualidade da saúde humana.</p>
Revisão por pares			<p>Exige que os pesquisadores enviem manuscritos finais revisados por pares (elaborados com fomento do NIH) para o arquivo digital da PubMed Central.</p>

Código aberto			
Caderno aberto de laboratório			
Recursos educacionais abertos			
Redes sociais científicas			
Licenças	<p>A política da Fiocruz define que o acesso às obras intelectuais depositadas no Arca devem observar as hipóteses legais de sigilo vigentes, em especial nas seguintes leis: Lei 9.279/96 (propriedade industrial); Lei 9.609/98 (proteção da propriedade intelectual de programa de computador); Lei 10.973/04 (inovação e pesquisa científica e tecnológica); e Lei 12.527/11 (acesso a informações).</p>	<p>A política da Wellcome trust define que todos os artigos de pesquisa apoiados, no todo ou em parte, pela instituição devem ser publicados sob uma licença de atribuição Creative Commons (CC-BY).</p>	<p>A política do NIH não afeta a capacidade do autor, da instituição ou do editor de afirmar a propriedade dos direitos autorais do trabalho.</p>
Embargo	<p>De acordo com a política da instituição, caberá ao Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC) a gestão da produção científica em período de embargo. Dito isso, os artigos científicos publicados em periódicos com restrição de acesso deverão ser depositados no Arca e ficarão embargados pelo período de tempo definido pelo periódico. Após o período de embargo, os artigos serão disponibilizados em acesso aberto.</p>		

<p style="text-align: center;">Direitos e deveres dos autores</p>	<p>De acordo com a política da instituição, os autores deverão ceder gratuita e não exclusivamente, os direitos de utilização não comercial das obras intelectuais durante o prazo de vigência dos direitos autorais, em qualquer meio ou veículo, em todos os países e idiomas, para fins de disponibilização pública, gratuita e de utilização não comercial.</p> <p>A permissão de uso inclui os direitos de reproduzir, exibir, executar, declamar, expor, arquivar, inserir em bancos de dados, difundir, distribuir, divulgar, disponibilizar, emprestar, traduzir, incluir em novas obras ou coletâneas, ou qualquer forma de utilizar o material disponibilizado, desde que não haja finalidade comercial e sejam respeitados os direitos morais, dando-se os devidos créditos aos autores originais.</p>	<p>Todos os artigos de pesquisa apoiados, no todo ou em parte, pela Wellcome Trust devem incluir uma declaração explicando como outros pesquisadores podem acessar qualquer dado, software original ou materiais que sustentam a pesquisa, de acordo com a política de gerenciamento e compartilhamento de dados, software e materiais.</p>	
<p style="text-align: center;">Apoio financeiro</p>	<p>Quando oferecidos recursos pela Fiocruz, os autores deverão publicar, preferencialmente, em periódicos de acesso aberto ou periódicos que façam constar em seus contratos de publicação a necessidade do depósito e disponibilização de artigos publicados (<i>postprint</i>) em repositórios de acesso aberto.</p>	<p>São oferecidos recursos para cobrir os custos de processamento de artigos publicados em periódicos ou plataformas de acesso aberto que: sejam indexados pelo Directory of Open Access Journals; tenham um acordo com a Biblioteca Nacional de Medicina (NLM) para depositar a versão do registro no PMC e permitir que o conteúdo seja compartilhado com o PMC da Europa.</p> <p>A Wellcome trust não cobre custos de publicação de acesso aberto em periódicos de assinatura.</p>	<p>Qualquer manuscrito proveniente de fundos diretos de prêmios de ciências clínicas ou de qualquer outro financiamento do NIH se enquadram na política de acesso aberto da instituição.</p>

Fonte: elaboração própria.

3 Possíveis considerações

As políticas de acesso aberto da Fiocruz, Wellcome trust e National Institutes of Health compreendem elementos que extrapolam o que é considerado “acesso aberto”. Tais políticas se aproximam das dimensões de ciência aberta apresentadas por Príncipe (2018) e expressas na taxonomia de Foster. De modo geral, as políticas das três instituições contemplam os seguintes

elementos: acesso aberto, repositórios, pré-prints, ciência cidadã, revisão por pares, licenças, embargos, direitos e deveres dos autores e apoio financeiro. Por outro lado, não foram identificados elementos referentes a dados abertos, código aberto, cadernos abertos de laboratório, recursos educacionais abertos e redes sociais científicas abertas.

Dentre os resultados, destacam-se acesso aberto, repositórios institucionais de acesso aberto, licenças e apoio financeiro, que são os elementos mais contemplados pelas políticas de acesso aberto de todas as três instituições. No tocante ao acesso aberto, as políticas da Fiocruz e Wellcome trust o asseguram ao favorecer e disponibilizar o acesso gratuito ao conhecimento científico. A NIH, por sua vez, só assegura o acesso aberto a um subconjunto de documentos. Em relação aos repositórios institucionais, a política da Fiocruz enfatiza o estímulo à circulação do conhecimento a fim de fortalecer o acesso aberto. Para tal, seu repositório, Arca, tem como função hospedar e disponibilizar a produção intelectual da instituição. Por seu turno, a política do NIH exige que os manuscritos financiados pela instituição sejam submetidos a PubMed. Concernente às licenças, as três políticas de acesso aberto apontam para o uso. A da Fiocruz destaca, inclusive, quais hipóteses legais de sigilo devem ser observadas, como a Lei 12.527/11, de acesso à informação, por exemplo. Já a política da Wellcome trust define que todos os artigos apoiados pela instituição devem ser publicados sob a licença de atribuição. Por fim, considerando que são instituições de fomento, a política da Fiocruz destaca que quando oferecidos recursos pela instituição, os autores devem publicar preferencialmente em acesso aberto. O NIH, por sua vez, enquadra em sua política de acesso aberto qualquer manuscrito proveniente de fundos da instituição. E a Wellcome trust destaca em sua política que não cobre mais custos de publicação de acesso aberto em periódicos de assinatura.

4 Referencias

FIOCRUZ (2019). **Política de acesso aberto ao conhecimento**. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2019.

FOSTER (2019). **Facilitate Open Science Training for European Research**. Disponível em: <<https://www.fosteropenscience.eu>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (2019). **Public Access Policy**. Disponível em: <<https://publicaccess.nih.gov/policy.htm>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

PRÍNCIPE, P. (2018). **Do acesso aberto à ciência aberta: conceitos, práticas, políticas e infraestruturas**. Disponível em: <<https://www.fosteropenscience.eu/content/workshop-open-access-open-science-do-acesso-aberto-ciencia-aberta-conceitos-e-praticas>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

WELLCOME TRUST (2019). **Open Access Policy**. Disponível em:
<<https://wellcome.ac.uk/funding/guidance/open-access-policy>>. Acesso em: 02 fev. 2019.